

Horário das Missas

24 de Dezembro

Igreja Stº António|9h30

Igreja Boa Nova

19h Missa da Vigília

0h00 Missa da Noite

25 de Dezembro

Ig Stº António|13h, 18h

Ig Boa Nova| 10h, 11h30,
19h15

Dia 1 de Janeiro

Horário da Missas

Ig Stº António| 13h, 18h

Ig Boa Nova| 10h, 11h30,
19h15

Jornadas Penitenciais Advento 2022

Estoril 19 Dez (8h-13h;
14h-21h)

Tires 20 Dez (17h-20h)

Cascais 21 Dez (9h-23h)

Hospital Cascais

Sextas de Advento (8h-10h)

Seminário S José de Caparide

Segunda a sexta de Advento
(21h-22h)

PRÓXIMA
SEMANA



18 DE NOVEMBRO — DOM
Encerramento da Catequese

Benção dos Meninos Jesus
(todas as missas)

20 DE NOVEMBRO — TER
Lectio Divina
21h30

21 DE NOVEMBRO — QUA
Escola de Leigos
21h30



HORÁRIOS

HORÁRIO GERAL PARÓQUIA
ACOLHIMENTO E CARTÓRIO
2ª a 6ª — 10h > 12h / 16h > 18h
SAB — 10h > 11h

CONFISSÕES
IGREJA DE STO. ANTÓNIO
2ª a SÁB — 10h > 11h

IGREJA SRA. BOA NOVA
2ª a 6ª — 18h30 > 19h

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA
IGREJA DE STO. ANTÓNIO
5ª — 10h > 12h e 16h > 18h

**MISSAS
DOMINGO**
IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 8h
IGREJA SRA. BOA NOVA - 10h, 11h30,
13h, 18h, 19h15

SÁBADO
IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30
IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h
(vespertina)

SEG A SEX

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30
IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h

Contactos

21 4680342

paroquia.estoril@gmail.com

paroquiadoestoril.com

PARÓQUIA DO ESTORIL



FOLHA
INFORMATIVA
Nº420
ANO XIII

18 a 24

**Dezembro
2022**

IV DOMINGO DO
ADVENTO

LEITURA I
IS 7,10-14

SALMO 23 (24)

REFRÃO:
VENHA O
SENHOR: É
ELE O REI
GLORIOSO.

LEITURA II
ROM 1,1-7



EVANGELHO

EVANGELHO SEGUNDO S. MATEUS 1,18-24

O nascimento de Jesus deu-se do seguinte modo: Maria, sua Mãe, noiva de José, antes de terem vivido em comum, encontrara-se grávida por virtude do Espírito Santo. Mas José, seu esposo, que era justo e não queria difamá-la, resolveu repudiá-la em segredo. Tinha ele assim pensado, quando lhe apareceu num sonho o Anjo do Senhor, que lhe disse: «José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que nela se gerou é fruto do

Espírito Santo. Ela dará à luz um Filho e tu pôr-Lhe-ás o nome de Jesus, porque Ele salvará o povo dos seus pecados». Tudo isto aconteceu para se cumprir o que o Senhor anunciara por meio do Profeta, que diz: «A Virgem conceberá e dará à luz um Filho, que será chamado 'Emanuel', que quer dizer 'Deus connosco'». Quando despertou do sono, José fez como o Anjo do Senhor lhe ordenara e recebeu sua esposa.

JESUS É O “DEUS-CONNOSCO”

A liturgia deste domingo diz-nos, fundamentalmente, que Jesus é o “Deus-connosco”, que veio ao encontro dos homens para lhes oferecer uma proposta de salvação e de vida nova. O Evangelho apresenta Jesus como a encarnação

viva desse “Deus connosco”, que vem ao encontro dos homens para lhes apresentar uma proposta de salvação. Contém, naturalmente, um convite implícito a acolher de braços abertos a proposta que Ele traz e a deixar-se transformar por ela.



COMENTÁRIO

Pe. Paulo Malícia

Donativos

IBAN: PT50.0018.0003.5402.5275.0200.6

SWIFT/BIC: TOTAPTPL

MBWAY: 910719323



REFLEXÃO

APONTAMENTO
DA SEMANA

A nossa fé vive deste acontecimento passado mas que se faz presente, “Deus connosco”, que se dá continuamente como presente a cada um de nós, nos salva dos nossos pecados. Portanto, confiamos n’Ele para mudar a nossa vida: quanta conversão é possível nestes sete dias que nos restam de espera! “Desça o orvalho do alto dos céus e as nuvens chovam o Justo. Abra-se a terra e germine o Salvador.” Queremos passar mais um Natal ou ver o Natal acontecer-nos?



SANTO DA SEMANA

São José

Durante esta semana, não são celebrados santos (exceptuadas algumas circunstâncias), de modo a dar lugar à leitura contínua das histórias que precedem o Natal do Senhor: a anunciação a Zacarias, a anunciação a Maria e o sonho de José, a visitação de Maria a Isabel, sua prima, o magnificat e o nascimento de João. Escolhemos, então, para santo desta semana, São José. Não temos muitos dados biográficos a seu respeito. Sabemos que vivia em Nazaré, na Galileia, mas não sabemos se terá nascido lá. Era justo e formou com Maria e Jesus, a Quem adoptou como seu filho, aquela que chamamos Sagrada Família de Nazaré. Temos notícia de José até aos 12 anos de Jesus, quando nos é dito que o procurou aflito com Maria, depois de o Menino ter ficado para trás em Jerusalém. Não nos é narrada a sua morte, nem uma referência, mas é possível deduzir que teria falecido antes de Jesus dar início à sua vida pública. Não temos uma só palavra sua, mas as suas acções e, em particular, o seu desejo de conhecer e cumprir a vontade de Deus, o seu silêncio e a sua humildade, fazem dele um dos santos mais queridos e admirados pelos cristãos de todos os tempos.

Um menino nos nasceu!

Deus insiste em surpreender o mundo na fragilidade e na humildade desconcertante dum menino acabado de nascer. Um menino nos nasceu, um filho nos foi dado! Foi o grito que soou por toda a Terra na noite Santa de Natal. O gritou duma humanidade espantada e agradecida por receber em seus braços o filho de Deus feito Homem. Deus não desiste de abraçar a humanidade, de abraçar cada um nós, com o único abraço capaz de encher de esperança o coração dos homens: o abraço de Deus. Este Natal, como naquela noite na gruta de Belém, o mundo volta a acreditar que o amor é possível porque um filho nos é dado: Jesus Cristo, o menino Deus, que com o seu sorriso nos abraça e nos pede um colo, uma oportunidade. Porque só o sorriso duma criança tem a força de fazer novas todas as coisas, neste mundo marcado pela indiferença e a solidão, onde tantos homens e mulheres não sabem o que é amar ou ser amados, deixemo-nos surpreender e encantar

com o sorriso do Deus menino. Deixemos que o seu abraço renove de esperança e de amor a nossa vida. Celebremos este Natal com a alegria de quem recebe um filho em seus braços. Um filho que nos desafia a percorrer caminhos de amor de justiça e de paz, e nos impele a gritar de novo ao mundo: Alegrai-vos! Porque um menino nos nasceu! Que Maria, mãe do Deus menino e nossa Mãe, nos guie e nos guarde. A equipa pastoral da Paróquia de Santo António do Estoril, deseja a todos um Santo Natal cheio de paz e de amor.

Para Haver Natal Este Natal

Para haver Natal este natal talvez seja preciso reaprendermos coisas tão simples! Que as mãos preocupadas com embrulhos esquecem outros gestos de amor. Que os votos rotineiros que trocamos calam conversas que nos fariam melhor. Que os símbolos apenas se amontoam e soltam uma música triste

quando já não dizem aquela verdade profunda. Para haver Natal este natal talvez seja preciso recordar que as vidas começam e recomeçam e tudo isso é nascimento (logo, Natal!). Que as esperanças ganham sentido quando se tornam caminhos e passos. Que para lá das janelas cerradas há estrelas que luzem e há a imensidão do céu. Talvez nos bastem coisas afinal tão simples: o alento dos reencontros autênticos, a oração como confiança soleturada, a certeza de que Jesus nasce em cada ano, para que o nosso natal

alguma vez, esta vez, seja Natal.

D. José Tolentino
Mendonça

Natal

A Equipa que semanalmente prepara o Boletim Paroquial deseja a todos um Santo Natal e um Bom Ano Novo. Que consigamos viver um tempo de Paz e de Amor, de olhos postos no Menino que nasce em Belém. E que consigamos lembrar, nas nossas orações, todos aqueles que, pelas mais diferentes circunstâncias, vivem um Natal mais difícil. Voltamos no início de 2023.

